



Cartilha Sobre Cuidados com o Recém-Nascido



Cartilha Informativa realizada por alunos da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa para a disciplina de Saúde da Mulher IV com o intuito de realizar educação em saúde para grupo de gestantes com todas as informações necessárias para cuidar do recém nascidos em seus primeiros momentos da vida.

Docentes da EEAAC - UFF:

Diego Pereira Rodrigues
Diva Cristina Morett Romano Leão
Bianca Dargam Gomes Vieira
Valdecyr Herdy Alves
Audrey Vidal Pereira

Discentes da EEAAC - UFF:

Bruna Fernanda de Souza Ribeiro
Gabriela Ribeiro Rangel
Geovanna de Jesus Sousa
Herbert Marcelo da Silva França
Lais de Rezende Thurler
Manuela Félix Fialho Tavares
Matheus Botelho Palaio





Sumário

- Amamentação.....3
- Recomendações relacionadas à amamentação.....4
- Extração e Armazenamento do leite.....5
- Contraindicações.....5
- Banho.....6
- Como dar banho no recém-nascido.....7
- Recomendações relacionadas ao banho.....8
- Higiene Íntima Feminina.....9
- Higiene Íntima Masculina.....10
- Limpeza do Coto Umbilical.....11
- Limpeza dos Olhos.....12
- Limpeza dos Ouvidos.....13
- Sinais de Alerta.....14
- Vacinação da Gestante.....16
- Vacinação do Recém-Nascido.....17
- Calendário de Consultas.....20
- Referências.....21

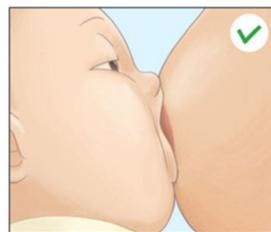
Amamentação

- ◆ Deve ser iniciada ainda na primeira hora pós parto, pois estimula a produção de leite, reduz o risco de hemorragia pós parto e fortalece o vínculo mãe-bebê.
- ◆ O colostro (primeiro leite produzido após o parto) é rico em anticorpos, oferece proteção contra infecções e favorece a eliminação do mecônio (primeiras fezes do bebê).



Técnica correta de pega e posição:

Para uma boa pega o bebê deve abocanhar não só o mamilo, mas boa parte da aréola. A boca deve estar bem aberta, o queixo tocando a mama e os lábios virados para fora. O uso de diferentes posições auxilia o esvaziamento dos seios e previne do ingurgitamento (mamas empedradas).



PEGA CORRETA



PEGA INCORRETA

Recomendações Relacionadas à Amamentação:



- ◆ O ideal é que o bebê possa mamar sempre que desejar, inclusive durante a noite. A amamentação em livre demanda respeita o ritmo do bebê, estimula a produção de leite e evita complicações nas mamas.
- ◆ O aleitamento materno deve ser exclusivo até os 6 meses, sem água, chás ou qualquer outro alimento.
- ◆ Após os 6 meses, inicia-se a introdução alimentar com manutenção da amamentação até os 2 anos ou mais.
- ◆ A amamentação deve ser mantida mesmo quando a mãe ou o bebê estiverem doentes, uma vez que o leite materno contém anticorpos que ajudam na recuperação e prevenção de agravos. Em caso de diarreia ou infecções, o aleitamento materno é a principal fonte de hidratação e nutrição.

Extração e Armazenamento do Leite



- O leite materno também pode ser ordenhado manualmente, armazenado em recipiente limpo e oferecido por copo.
- Sempre deve ser aquecido em banho-maria e agitado antes de ser oferecido

Pode ser armazenado por:

- **8 horas em temperatura ambiente**
- **24 horas na geladeira**
- **Até 2 semanas no congelador**

Contraindicações

- Se a mãe estiver tomando remédios fortes como os usados para tratar câncer
- Se a mãe tiver HIV
- Em casos de infecção aguda, a amamentação deve ser interrompida temporariamente, para evitar que ocorra a transmissão por meio do leite ou contato próximo.

Em caso de dúvida, sempre procure um médico ou profissional da saúde.

Banho

O primeiro banho deve ser realizado 24h após o nascimento para manter a camada esbranquiçada de gordura que reveste a pele do bebê, chamada de vernix caseoso, importante para manter a temperatura corporal e proteger o bebê contra infecções.

Já em casos em que a criança nasceu de mães soropositivas para HIV, o banho deve ser realizado o mais cedo possível para reduzir o risco de transmissão da doença.



Vernix Caseoso

É a camada esbranquiçada de gordura que recobre a pele do bebê desde o nascimento e se desprende ao longo dos banhos. É essencial para proteção, hidratação e maturação da pele e não é recomendada a sua retirada intencionalmente.

Como dar banho no recém-nascido?

- Opte pelo banho de imersão, utilizando uma banheira ou balde adequados para o tamanho do bebê.
- Certifique-se de que a água esteja entre 37°C e 37,5°C, não devendo ultrapassar nem ser inferior a essa faixa.
- Envolver o recém-nascido em um pano limpo antes de colocá-lo na água, o que ajuda a manter sua temperatura corporal e proporciona segurança.
- Coloque o bebê na água com o pano, cobrindo-o até a altura da cintura, garantindo conforto e evitando perda de calor.
- Desenrole o pano aos poucos, lavando cuidadosamente cada parte do corpo, com atenção especial às regiões de dobras.



É necessário lembrar que as áreas de maior prioridade para higiene são: áreas de dobras como axilas, coxas, pescoço e antebraço, coto umbilical e a área de contato com a fralda.

Recomendações Relacionadas ao Banho



- ◆ Pode ser realizado diariamente ou de 2 a 3x na semana, de acordo com os hábitos da família.
- ◆ Dê preferência aos produtos indicados para a pele de bebês, sem perfumes/fragrâncias e de limpeza suave, para manter o pH ácido de sua pele.
- ◆ O corpo do bebê deve ser seco gentilmente com uma toalha macia e limpa após cada banho.
- ◆ Pode-se utilizar hidratantes corporais após o banho, desde que recomendados pelo pediatra. Podem ser utilizados diariamente ou no mínimo 3x na semana e devem ser hipoalergênicos e sem perfumes/fragrâncias para minimizar o risco de irritação de pele.



Higiene Íntima Feminina

- Afaste delicadamente os grandes lábios com os dedos
- Limpe com um algodão com água morna.
- Seque bem com um pano limpo.

O sentido da limpeza deve ser da vagina para o ânus e o algodão deve ser descartado após cada uso. É importante fazer a higiene neste sentido para evitar de levar restos de fezes para a vagina, o que pode causar infecções.

Caso utilize pomadas, ela não pode ser colocada dentro da vagina.



Higiene das nádegas: Lave as nádegas do bebê com água e sabão (se necessário) no sentido da frente para trás, ou seja, da região mais próxima da vagina para a região das costas.

Higiene Íntima Masculina

Higiene do pênis:

- Deve ser feita com água e sabão (próprio para o bebê) apenas na parte externa
- Não é recomendado expor a cabeça do pênis ao puxar o prepúcio (pelinha) para higienizar

Higiene da bolsa escrotal (saquinho):

- Deve ser higienizada tanto quanto o pênis
- Limpe todo seu entorno
- Levante para higienizar a parte de baixo, e não deixar nenhum resíduo de fezes

O sentido de limpeza deve ser do pênis para o ânus, para evitar levar restos de fezes para o pênis.



Higiene das nádegas: Lave as nádegas do bebê com água e sabão (se necessário) no sentido da frente para trás, ou seja, da região mais próxima do pênis para a região das costas.

Limpeza do Coto Umbilical

- ✦ O coto umbilical deve ser mantido limpo e seco.
- ✦ Ele não deve ser coberto com gaze ou similares e a fralda deve ser dobrada para que não cubra a região do coto, deixando-o livre.



A limpeza deve ser realizada a cada troca de fraldas e durante o banho, principalmente para a remoção de restos de urina e fezes, com água e sabão delicadamente. e deve ser seco com um pano limpo ou deixar secar naturalmente com o ar.

Atenção: O coto deve ser observado todos os dias para prevenção de infecção. Alguns sinais de alerta incluem: pele avermelhada, inchaço, pus ou odor desagradável ao redor do cordão umbilical ou umbigo.



Limpeza dos Olhos

A limpeza dos olhos do RN deve ser realizada utilizando algodão ou gaze com água morna filtrada ou soro fisiológico 0,9%.

- Com as mãos lavadas, dobre a gaze ao meio
- Umedeça com soro fisiológico ou água morna filtrada
- Passe da parte externa em direção a parte interna para tirar possíveis secreções que se formam no cantinho do olho
- Descarte o algodão ou gaze utilizada
- Troque o algodão antes de fazer a limpeza do outro olho para evitar contaminar em caso de infecção
- Na hora de enxugar os olhos do bebê, enrole seu dedo indicador em uma toalha macia e passe levemente contra a pálpebra, sem esfregar.



Limpeza dos Ouvidos

A limpeza dos ouvidos pode ser feita na hora do banho ou não e deve ser realizada com uma toalha e água morna e filtrada.

- **Envolva o dedo indicador com a toalha**
- **Umedeça com água aquecida**
- **Limpe a parte externa do ouvido**
- **Lembre-se de passar nas dobras e na parte de trás do ouvido**
- **Seque com uma toalha seca ou haste flexível de algodão**



O uso de hastes flexíveis (“cotonetes”) somente são recomendados na área externa para secar a região que foi anteriormente umedecida.



Sinais de Alerta



Esteja atento para procurar uma unidade de saúde ou ajuda de profissionais caso observe alguns destes sinais no bebê.

Alterações na Respiração:

- Respiração muito rápida
- Respiração difícil ou esforço respiratório: Abertura e fechamento das laterais do nariz ao respirar, som de gemido ao respirar
- Apneia: pausas respiratórias superiores a 20 segundos
- Coloração azulada dos lábios, língua ou extremidades

Alterações no Comportamento:

- Irritabilidade ou sonolência excessiva
- Dificuldade para acordar
- Choro inconsolável ou fraco
- Sucção fraca ou recusa persistente de mama ou fórmula

Alterações na Temperatura:

- **Febre:** temperatura maior ou igual à 37,5°C.
- **Hipotermia (temperatura muito baixa):** temperatura menor ou igual à 36,5°C.



Sinais de Alerta



Alterações Gastrointestinais:

- Vômitos frequentes ou em jato.
- Abdômen inchado por tempo prolongado.
- Ausência de evacuação (fezes) até 48 horas após o nascimento.
- Diarreia ou presença de sangue nas fezes.

Alterações Urinárias:

- Ausência de urina após 24 horas de vida.
- Urina muito escura ou com sangue.

Alterações na Pele

- Pele amarelada (antes das primeiras 24 horas de vida) ou intensa, que se estende aos pés e mãos.
- Manchas vermelhas, azul ou amareladas sem motivo aparente.
- Palidez ou lábios azulados.

Convulsões ou Espasmos:

- Qualquer episódio de movimentos anormais repetitivos, tremores não relacionados ao frio ou à fome.

Sinais de Infecção no Cordão Umbilical:

- Vermelhidão, inchaço, pus ou mau cheiro no coto umbilical.

Vacinação da Gestante

A vacinação em gestantes atua protegendo a mãe e o bebê, promovendo a transferência dos anticorpos (mecanismo de defesa do organismo) para o feto, protegendo-o durante seu crescimento e nos primeiros meses de vida.

A seguir, apresentamos uma tabela com as vacinas recomendadas para a gestante segundo o Ministério da Saúde em 2025:

Idade	Vacina	Dose	Doenças evitadas
A qualquer tempo durante o pré-natal.	Hepatite B	3 doses	Hepatite B e suas complicações (Hepatite D)
	dT (Dupla bacteriana adulto)	1 dose de reforço a cada 10 anos)	Difteria e Tétano
	Influenza (trivalente, fragmentada, inativada)	1 dose anual	Gripe (Influenza)
	Covid-19	1 dose a cada gestação	As formas graves e complicações pela Covid-19
A partir da 20ª semana de gestação	dTpa (Tríplice bacteriana acelular tipo adulto)	Dose única	Difteria, Tétano e Coqueluche

Vacinação do Recém-Nascido



Recém-nascidos recebem vacinas logo após o momento do nascimento. A partir do 2º mês de vida, você deve-se estar atento para iniciar e acompanhar o Calendário de Vacinação da Criança. **A vacinação é uma das principais formas de proteger o bebê contra doenças graves e potencialmente fatais que podem causar danos permanentes ou até levar à morte.**

A seguir, apresentamos o Calendário de Vacinação da Criança segundo o Ministério da Saúde em 2025:

Idade	Vacina	Dose	Doenças evitadas
Ao nascer	BCG	Única	Formas graves da tuberculose
	Hepatite B	Única	Hepatite B
2 meses	Penta	1º dose	Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e infecções causadas por Hemophilus influenzae B.
	VIP (Poliomielite)	1º dose	Poliomielite
	Pneumocócica	1º dose	Doenças pneumocócicas invasivas
	Rotavírus	1º dose	Gastroenterite viral



Vacinação do Recém-Nascido



Idade	Vacina	Dose	Doenças evitadas
3 meses	Meningocócica C	1º dose	Doença meningocócica
4 meses	Penta	2º dose	-
	VIP	2º dose	-
	Pneumocócica	2º dose	-
	Rotavírus	2º dose	-
5 meses	Meningocócica C	2º dose	-
6 meses	Penta	3º dose	-
	VIP	3º dose	-
	Influenza	1º dose	Gripe (Influenza)
	Covid-19	1º dose	Formas graves e complicações da covid-19
7 meses	Covid-19	2º dose	-
9 meses	Covid-19	3º dose	-
	Febre amarela	1º dose	Febre amarela



Vacinação do Recém-Nascido



Idade	Vacina	Dose	Doenças evitadas
12 meses	Pneumocócica	Reforço	-
	Meningocócica C	Reforço	-
	Tríplice viral	Única	Sarampo, Caxumba e Rubéola
15 meses	VIP	Reforço	-
	Tetraviral	Única	Sarampo, Caxumba, Rubéola e Varicela
	Hepatite A	Única	Hepatite A
	Tríplice bacteriana	1º Reforço	-
4 anos	Febre amarela	Reforço	-
	Tríplice bacteriana	2º Reforço	-
	Varicela	Única	Varicela
9 a 14 anos	HPV4	Única	Infecções por Papilomavírus Humano

Calendário de Consultas

As consultas de puericultura são as consultas do bebê até os 2 anos de idade que envolvem a avaliação sobre o processo de desenvolvimento infantil, focando nos seguintes fatores: estado nutricional e histórico alimentar, cobertura vacinal, desenvolvimento neuropsicomotor, visão, audição e desenvolvimento intelectual

É fundamental comparecer à unidade básica de saúde (UBS) para fazer o acompanhamento de seu crescimento e desenvolvimento e a consulta é sempre realizada por um médico ou enfermeiro.

O Ministério da Saúde atualmente recomenda o seguinte esquema para marcação das consultas de rotina:

Número de Consultas	Dias	Meses							Anos				
		1	2	4	6	9	12	18	24	3	4	5	6
1º ano - uma	Até 7												
1º ano - sete	X	X	X	X	X	X	X						
3º ano - uma								X	X				
4º ano - uma										X			
5º ano - uma											X		
6º ano - uma												X	X

Referências

BECK, Diana; GANGES, Frances; GOLDMAN, Susan; LONG, Phyllis. Cuidados ao recém-nascido: manual de consulta. [S.l.: s.n.], [s.d.].

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação: Criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação – Gestante. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Atualizado em 23 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saiba quais vacinas devem ser administradas durante a gestação. Brasília: Ministério da Saúde, 4 nov. 2022. Atualizado em 4 nov. 2022.

IDECO. Oftalmologia Pediátrica: devo limpar os olhos do bebê? 2022. Setembro.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Acompanhamento da saúde. In: Saúde da criança: primeira infância. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.].

SÃO PAULO. Aprenda a maneira correta de limpar. Secretaria Municipal de Saúde. 2013. Novembro.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico: atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

“A maternidade é um desafio constante, mas também uma fonte inesgotável de felicidade e orgulho, uma jornada de descobertas e aprendizados.”

Ruth Moreira

